

Dono do BTG fala como influencia políticos e BC, e compara impeachment de Dilma a golpe de 64

Em áudio vazado de um evento fechado do BTG Pactual com clientes, André Esteves, dono do banco, relata receber ligações de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, e de Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, para discutir e opinar sobre a política econômica do país.

Ele também compara o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016, com o golpe militar de 1964.

A fala de Esteves de mais de uma hora ocorreu durante encerramento do evento "Future Leaders" da companhia, na quinta-feira (21), e reuniu cerca de 30 pessoas.

A conversa com o empresário ocorreu no mesmo dia

da debandada de secretários do Ministério da Economia, após a pasta chancelar dribble no teto de gastos proposto pela ala política do governo. O áudio, ao qual a Folha teve acesso, foi antecipado pelo portal Brasil 247.

"O secretário do Tesouro [Jeferson Bittencourt] acabou de renunciar com mais três outros, tem mais quatro ameaçando e eu atrasei um pouquinho aqui porque o presidente da Câmara me ligou para perguntar o que eu achava", afirma.

Esteves diz que teria respondido ao deputado: "Arthur, vou dar uma palestra aqui já já, se você quiser você dá um pulo aí. Mas não está legal, né?". No áudio vazado, é possível ouvir a plateia rindo nesse momento.

Procurado, Lira não respondeu à reportagem. O BTG também afirmou que não irá se manifestar.

A manobra para driblar o teto de gastos, regra que limita o crescimento dos gastos públicos à inflação, abriu margem de ao menos R\$ 83 bilhões no Orçamento de 2022, ano eleitoral. A justificativa é garantir R\$ 400 por cadastrado no Auxílio Brasil, programa que substituirá o Bolsa Família.

"O mercado está inseguro porque como muita bobagem foi dita nos últimos meses, tem uma natural insegurança. Agora tem vale-caminhoneiro, tem não sei o quê, vira uma confusão generalizada e ninguém sabe direito onde isso vai parar", diz ele.

Daniela Arcanjo/Folhapress



Economia



Itaú Unibanco prevê recessão no Brasil em 2022

Página - 03

Petrobras anuncia novo aumento da gasolina e do diesel nas refinarias

Página - 03



Oposição à Reforma do Imposto de Renda une indústria, comércio e serviços

Página - 05

Confiança do comércio cai 3,1% em outubro, diz CNC

Página - 05

Política

Crise é pior que a de 2018, Bolsonaro se contradiz e caminhoneiros não vão recuar, diz líder da categoria

Página - 04

PEC dos precatórios oferece Refis a municípios em troca de reformas na Previdência

Página - 04



No Mundo

Brasil com Bolsonaro não pode entrar em entidades internacionais como OCDE, diz deputado dos EUA



A ala progressista do Partido Democrata continuará buscando meios para tentar conter ações antidemocráticas e contra o meio ambiente tomadas pelo governo de Jair Bolsonaro (sem partido), afirma o deputado americano Hank Johnson.

Essas ações podem dificultar projetos brasileiros como a entrada do Brasil na OCDE (Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico) e a ampliação das parcerias em segurança.

“Não podemos estabelecer um precedente pelo qual

um país cujo presidente é acusado de crimes contra a humanidade no Tribunal Penal Internacional seja capaz de se juntar a organizações internacionais cada vez mais importantes. Não sem responsabilização, transparência e reformas”, disse o parlamentar em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo.

Johnson, 67, é representante do estado da Geórgia e está na Câmara desde 2007. O deputado enviou uma carta ao governo de Joe Biden, em 14 de outubro, pedindo um recuo nas relações bilaterais entre os dois países até que um novo líder brasileiro fosse

eleito. O documento foi assinado por outros 63 parlamentares democratas.

O embaixador do Brasil em Washington, Nestor Forster, respondeu a Johnson dizendo que a missiva enviada por ele continha inverdades e pediu retratação. Johnson não quis comentar a mensagem de Forster, mas disse duvidar que Bolsonaro possa mudar sua postura.

“Vamos continuar a explorar mais ações, como propor legislações ou audiências, com base no modo como a situação se desdobrar”, planeja o democrata.

Rafael Balago/Folhapress

Eurodeputados ambientalistas e agrários atacam acordo UE-Mercosul



Se no Brasil o agronegócio e as ONGs ambientais costumam estar em lados opostos, na França eles estão unidos - e agindo para complicar a vida de exportadores brasileiros e do acordo comercial entre a União Europeia e Mercosul.

Doze eurodeputados de quatro blocos ideológicos -do esquerdista GUE/NGL ao centro-diretista PPE-, entre representantes de sindicatos rurais e ativistas verdes, afirmaram que vão se opor “de forma inequívoca” ao acordo UE-Mercosul, em artigo publicado no jornal francês Le Monde nesta segunda (25).

A França ocupa no próximo semestre a presidência rotativa do Conselho da União

China começa a vacinar crianças de 3 a 11 anos contra covid-19

Crianças de 3 a 11 anos vão começar a receber vacinas contra a covid-19 na China, onde 76% da população já foram totalmente vacinados e as autoridades mantêm uma política de tolerância zero em relação ao novo coronavírus.

Os governos locais, de nível municipal e provincial, em pelo menos cinco províncias, anunciaram recentemente que crianças de 3 a 11 anos vão ser chamadas para receber as vacinas.

A expansão da campanha de vacinação ocorre no momento em que várias regiões da China voltam a adotar medidas de prevenção para tentar conter pequenos surtos.

Gansu, uma província no noroeste cuja economia de-

pende fortemente do turismo, fechou todos os pontos turísticos, após diagnosticar quatro novos casos de covid-19.

Mais 19 casos foram detectados na região autônoma da Mongólia Interior. Moradores de algumas áreas foram obrigados a ficar em casa.

No total, a Comissão de Saúde do país asiático informou hoje ter diagnosticado 35 novos casos de transmissão local em 24 horas.

A China mantém uma política de tolerância zero em relação à pandemia, caracterizada por bloqueios, quarentenas e testes obrigatórios para o vírus.

O país vacinou já 1,07 bilhão de pessoas, em uma população de 1,4 bilhão.

RTP/ABR



Europeia, o que lhe permite influenciar a pauta de discussões do bloco de 27 países.

O presidente Emmanuel Macron, que enfrenta uma eleição em abril, deverá estar especialmente sensível aos apelos de dois grupos de pressão relevantes em seu país: os ambientalistas e os agricultores.

Segundo os eurodeputados, a União Europeia deve estabelecer regras de reciprocidade para produtos agrícolas importados, para evitar que distorções prejudiquem os produtores europeus e reduza a transição para uma produção sustentável.

A carne brasileira é expressamente citada no texto: “Certos métodos de produção

(uso de farinhas animais, uso de antibióticos como promotores de crescimento) que são estritamente proibidos na criação europeia devem ser objeto de medidas estritas de reciprocidade e controle de produtos importados, como carne bovina, que chega até nós do Brasil ou Canadá, por exemplo”.

Os eurodeputados também defendem que alimentos vendidos para a UE devem ser barrados se usarem pesticidas ou antibióticos proibidos no bloco europeu, que os considera prejudiciais à saúde.

O Brasil é o terceiro país que mais usa agrotóxicos em números absolutos, depois de China e EUA.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Itaú Unibanco prevê recessão no Brasil em 2022



Em um contexto de ruídos fiscais e juro mais alto, o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro deve cair 0,5% em 2022. A estimativa de recessão é do Itaú Unibanco, que revisou suas projeções econômicas nesta segunda-feira (25).

A previsão anterior indicava alta de 0,5% no próximo ano. A reversão no cenário, conforme o banco, ocorre em meio a incertezas na área fiscal.

Essas dúvidas ganharam corpo na semana passada, com a intenção do governo Jair Bolsonaro (sem partido) de driblar o teto de gastos para pagar o Auxílio Brasil

de R\$ 400, entre outras despesas, como emendas.

“Notícias sobre o aumento dos gastos fiscais aumentaram as dúvidas sobre o futuro do arcabouço fiscal no Brasil, que desde 2016 tem sido baseado em um teto de gastos ajustável”, diz o Itaú.

“Sem uma âncora fiscal crível, a tarefa do Banco Central de manter a inflação na meta se torna mais difícil”, acrescenta.

Na visão do banco, o cenário deve provocar maior depreciação do real frente ao dólar, pressionando a inflação e, como consequência, a taxa básica de juros (Selic). Nesta quarta, o Copom deve anunciar uma nova alta na taxa.

“Alteramos nossa projeção de crescimento do PIB em 2022 de +0,5% para -0,5%, em particular devido à mudança nas expectativas para a taxa Selic”, relata o Itaú.

“Essa recessão moderada levará a um aumento da taxa de desemprego, para 13,3% (tínhamos 12,6% no cenário anterior). Para 2021, ainda esperamos que o PIB cresça 5,0%, com a taxa de desemprego encerrando o ano em 12,2%”, completa.

A instituição projeta Selic de 9,25% ao ano até o final de 2021. A previsão anterior era de 8,25%. No primeiro trimestre de 2022, a Selic deve chegar a 11,25%, conforme o Itaú.

Leonardo Vieceli/Folhapress

Juros de empréstimos atingem maior patamar desde início da pandemia



Com a alta da taxa básica de juros (Selic), o valor cobrado pelos bancos em novos empréstimos tem subido mês a mês. Em setembro, de acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (25) pelo Banco Central, a média chegou a 21,6% ao ano, maior valor desde o início da pandemia de Covid-19, em março.

No mês, houve elevação de 0,5 ponto percentual nos juros tanto para as famílias, que alcançaram 25,8% ao ano, quanto para empresas, 14,9% ao ano.

Em resposta à crise sanitária, o BC iniciou um ciclo de cortes que levou a Selic ao menor nível da história, a 2% ao ano, em agosto do ano passado. Já em março, quan-

Petrobras anuncia novo aumento da gasolina e do diesel nas refinarias

A Petrobras anunciou ontem (25) que vai reajustar os preços da gasolina e do diesel em suas refinarias a partir de hoje (26).

O litro da gasolina vendido pela empresa às distribuidoras passará de R\$ 2,98 para R\$ 3,19, o que representa um aumento de R\$ 0,21 ou de cerca de 7%.

A Petrobras afirma que a parcela da gasolina vendida nas refinarias no preço final do produto encontrado nos postos chegará a R\$ 2,33, com um aumento de R\$ 0,15. A variação é menor que os R\$ 0,21 de reajuste nas refinarias porque a gasolina tem uma mistura obrigatória de 27% de etanol anidro.

Já o litro do diesel passará a ser vendido por R\$ 3,34 nas refinarias da Petrobras, o que representa um aumento de cerca de 9% sobre o preço médio atual, de R\$ 3,06.

No caso do diesel, a Petrobras calcula que o impacto para o consumidor final seja um aumento de R\$ 0,24, porque o diesel vendido nos postos tem uma mistura obrigatória de 12% de biodiesel.

A Petrobras justifica que os reajustes no preço garantem que o mercado “siga sendo suprido em bases econômicas e sem riscos de desabastecimento”.

“O alinhamento de preços ao mercado internacional se mostra especialmente relevante no momento que vivenciamos, com a demanda atípica recebida pela Petrobras para o mês de novembro de 2021. Os ajustes refletem também parte da elevação nos patamares internacionais de preços de petróleo, impactados pela oferta limitada frente ao crescimento da demanda mundial, e da taxa de câmbio”, afirma a empresa.

Vinicius Lisboa/ABR



do o vírus chegou ao país, a autoridade monetária cortou 0,5 ponto percentual na taxa básica, que foi a 3,75% ao ano.

Como a Selic norteia todas as outras taxas, os juros bancários começaram a cair. Em setembro, a média ficou em 18,1% ao ano, menor valor da série iniciada em março de 2011.

Diante da escalada da inflação, no entanto, em março deste ano o BC voltou a subir taxa, que atualmente está em 6,25% e deve encerrar o ano perto de 9%.

O spread -diferença entre a taxa de captação dos bancos e o que eles cobram em empréstimos- ficou estável em 14,5 pontos, mas teve alta de 0,2 ponto nos 12 meses.

O saldo de crédito, que é todo o montante emprestado no sistema financeiro, chegou a R\$ 4,4 trilhões em setembro, aumento de 2% em relação a agosto e o maior valor da série.

O estoque de financiamentos atingiu a marca de R\$ 4 trilhões pela primeira vez na história em dezembro do ano passado, impulsionado principalmente por programas do governo para crédito às pequenas e médias empresas em meio à pandemia.

Em setembro, os bancos emprestaram R\$ 445,1 bilhões, crescimento de 3,1% em relação a junho. A alta foi puxada pela concessão de crédito às empresas, com 3,7%. Para as famílias, houve alta de 0,5%. Larissa Garcia/Folhapress

Política

Crise é pior que a de 2018, Bolsonaro se contradiz e caminhoneiros não vão recuar, diz líder da categoria



Wallace Landim, conhecido como Chorão, um dos líderes da greve de 2018 dos caminhoneiros e que segue como representante da categoria, afirma que não há chance de recuo em relação à paralisação marcada para segunda-feira (1º) se não houver sinalização do governo Jair Bolsonaro sobre mudança na política preços de combustíveis por parte da Petrobras.

Nesta segunda-feira (25), em movimentação contrária, a Petrobras anunciou novos reajustes nos preços da gasolina e do diesel em suas refinarias. A gasolina subirá 7% e o diesel, 9,1%. Segundo a estatal, os aumentos refletem a elevação das cotações in-

ternacionais do petróleo e da taxa de câmbio.

No domingo (24), Bolsonaro disse que não interferirá na tabela de preços.

“Isso mostra um andamento totalmente contrário àquele pelo qual estamos lutando. Estamos brigando por estabilidade no combustível, no gás de cozinha, para colocar em vigor leis já aprovadas, e é isso que a Petrobras faz”, diz Chorão.

“A cada dia a paralisação ganha mais força. E esse aumento de agora afeta também com quem trabalha diretamente com combustível, como motoristas de aplicativos. Também estou conversando com eles para envolver os demais setores na mobilização”, acrescenta.

“O governo, principal-

mente o ministério da Economia, está trabalhando para os acionistas. Sem preocupação em criar um colchão, um fundo de estabilidade”, afirma Chorão.

Chorão diz que a Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava), da qual é presidente, não recuará em relação à paralisação, e que tem certeza de que outras associações também não, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL).

“Se até o dia 31 o governo não sinalizar com alguma coisa concreta para a categoria, a paralisação está mantida. Quero ver o que o governo vai falar com esse novo aumento.”, acrescenta.

Camila Mattoso/Folhapress

Mourão diz que não vai acontecer nada no julgamento de cassação da chapa com Bolsonaro



O vice-presidente Hamilton Mourão disse nesta segunda-feira (25) que “não vai acontecer nada” no julgamento da cassação da chapa com Jair Bolsonaro no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), marcado para a terça (26).

As duas ações contra o presidente e o vice miram disparos de mensagem em massa durante as eleições de 2018. Elas foram ajuizadas a partir de reportagens publicadas pelo jornal Folha de S.Paulo, que indicavam que empresários teriam encomendado pacotes de disparos de mensagem de WhatsApp contra o então presidente Fernando Haddad (PT) em benefício a Bolsonaro (então no PSL).

“Não vai acontecer nada. Ou alguém vai pedir vistas

para continuar segurando essa espada de Dâmocles na nossa cabeça, ou nós vamos ser inoventados porque eu acho que as acusações que estão sendo colocadas ali não procedem”, disse Mourão a jornalistas.

O Ministério Público Eleitoral defendeu ao TSE, no último dia 14, a rejeição das ações. O vice-procurador-geral, Paulo Gonet Branco, disse que não há “comprovação da gravidade dos ilícitos narrados em grau apto para viciar substancialmente a legitimidade e a normalidade das eleições, o que inviabiliza o pedido de cassação” da chapa.

Gonet também afirmou ao TSE que descartou o uso de provas colhidas pelo STF (Supremo Tribunal Federal) e compartilhadas com a corte eleitoral.

PEC dos precatórios oferece Refis a municípios em troca de reformas na Previdência

A nova versão da PEC (proposta de emenda à Constituição) dos precatórios (dívidas da União cobradas pela Justiça), apresentada na última quinta-feira (21), criou a possibilidade de municípios parcelarem dívidas com a União caso aprove reformas da Previdência locais.

O Ministério da Economia vê a ideia como um “Refis” (programa de refinanciamento para devedores) destinado a prefeitos, mas com a condição de eles mudarem as regras previdenciárias para melhorar as contas municipais.

Esse “Refis” não estava na versão original, enviada pelo governo. A medida foi fruto de negociação política no Congresso e é vista como uma forma de garantir o apoio à tramitação da proposta por parte dos municípios, que podem ter precatórios a receber.

Para conseguir o parcelamento previsto, os municípios terão que comprovar uma série de mudanças específicas nas regras previdenciárias. Uma delas é que o rol de benefícios deve ser limitado às aposentadorias e à pensão por morte.

Além disso, os servidores municipais não poderão pagar alíquotas menores de contribuição do que as que são aplicáveis aos servidores da União.

Os municípios também deverão adotar regras de elegibilidade, cálculo e reajuste dos benefícios que contemplem dispositivos semelhantes aos seguidos por servidores públicos da União e que contribuam para o equilíbrio fiscal.

O parcelamento valerá para todas as dívidas com vencimento até 31 de outubro de 2021, inclusive as parceladas anteriormente. Os valores poderão ser pagos ao longo de 20 anos.

Fábio Pupo/Folhapress

O Supremo compartilhou em 16 de setembro com corte documentação dos inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos. STF e TSE, porém, informaram que apenas compartilharam os documentos que consideraram pertinentes.

O vice-procurador disse que os elementos reunidos em dois inquéritos que miram aliados de Bolsonaro não têm conexão com as ações eleitorais.

Gonet é escolhido pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, que tem um histórico de se posicionar alinhado às pautas de Bolsonaro.

Na ação, o PT afirma que Bolsonaro deve ser cassado por abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

Folhapress

Oposição à Reforma do Imposto de Renda une indústria, comércio e serviços



O projeto de reforma do Imposto de Renda, apontado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, como alternativa para ajudar a bancar o Auxílio Brasil sem furar o teto, é bombardeado por todos os lados. A oposição às mudanças na tributação conseguiu unir diversos setores da economia, que contestam praticamente todos os pontos relevantes da proposta apresentada pelo governo. O texto já foi aprovado na Câmara e, agora, enfrenta resistências no Senado.

Entre as principais mudanças estão a correção da tabela do IRPF e a redução do benefício com o desconto simplificado, ambas para pessoas físicas. Para as pessoas

jurídicas, haverá redução nos tributos sobre o resultado das empresas (IRPJ/CSLL), compensada pela tributação na distribuição de dividendos, entre outras mudanças.

O trecho da proposta que muda a tributação sobre distribuição de dividendos está entre os mais questionados.

De acordo com a CNI (Confederação Nacional da Indústria), as alíquotas propostas de 26% sobre lucro mais 15% na distribuição de dividendos promovem um aumento de tributação total dos atuais 34% para 37,1%. A entidade sugere o percentual combinado de IRPJ/CSLL de 23% mais 15% sobre dividendos para manter a carga atual.

Também está prevista a taxação de lucros retidos

de anos anteriores, que já foram tributados com a alíquota combinada de 34%. Com isso, quem reinvestiu o ganho no negócio e fez posteriormente a distribuição terá uma tributação total de 43,9%. “Você está punindo quem reinvestiu na empresa”, afirma o gerente-executivo de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles.

Naquilo que é visto por especialistas como incentivo à “pejotização”, a Câmara garantiu a isenção na cobrança de dividendos para empresas do Simples Nacional e regra diferenciada para aquelas do lucro presumido com faturamento até R\$ 4,8 milhões, o que é compensado com uma alíquota maior para os demais contribuintes. Eduardo Cucolo/Folhapress

Reabertura empolga comércio da rua 25 de Março, em SP, para o Natal

Passado o Dia das Crianças, as compras de Natal começaram a movimentar o comércio paulistano. Na rua 25 de Março, na região central de São Paulo, o clima natalino já marca presença nas lojas de decoração. Alguns consumidores preferem dar início às compras antecipadamente para fugir da lotação de dezembro e, para os comerciantes, a expectativa é que as vendas de fim de ano sejam melhores do que em 2020.

“Imaginamos que, neste ano, as pessoas vão se reunir um pouco mais para a celebração de Natal no fim do ano. Para isso, o pessoal costuma se preocupar com decoração e tende a ser melhor do que ano passado”, explica Guilherme Ambar, 41, gerente geral da Armarinho Ambar.

O lojista aposta na área corporativa para movimentar as compras de Natal. “Condomínios, empresas e escritórios estavam fechados [por causa da pandemia do novo coronavírus] e agora, voltando ao presencial, eles tendem a caprichar mais na decoração”, argumenta.

Ele também espera uma maior presença de turistas de outras cidades e estados, que movimentam o comércio local. “Há um pessoal que vem de fora de São Paulo fazer compras e que, no ano passado, acabou não vindo, porque as viagens estavam restritas”, argumenta.

A empresária Bárbara Lima, 30, faz parte desse grupo de consumidores. Ela é da cidade de Caruaru (PE), Pernambuco, e costuma vir fazer compras na 25 de Março para seu negócio. Gabriela Bonin/Folhapress



Confiança do comércio cai 3,1% em outubro, diz CNC



O Índice da Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 3,1% em outubro, na série com ajuste sazonal, acentuando o recuo de 0,4% de setembro. Mesmo com a desaceleração, o índice está em 119,3 pontos, posicionado na zona de confiança.

Os dados foram divulgados ontem (25), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). A entidade informou que a queda reflete um possível enfraquecimento nas condições atuais e da performance da economia. Na comparação sem o ajuste sazonal, o índice não teve variação no mês.

O Icec é um indicador antecedente do varejo e tem como objetivo detectar as tendências das ações empre-

sariais do setor. A pesquisa é feita com cerca de 6 mil empresas de todas as capitais do país. O indicador é mensal e vai de zero a 200 pontos, sendo considerado nível de satisfação a partir de 100 pontos.

O resultado negativo de outubro, mesmo com o Dia das Crianças, reverte a trajetória de otimismo observada em junho (12,2%), julho (11,7%) e agosto (4,3%).

“O descenso aprofunda o entendimento de que as condições objetivas dos empresários tornaram-se mais difíceis, provavelmente fruto da ação de fatores que influenciam a economia, tais como a possibilidade do encerramento da transferência do auxílio emergencial, seguida da preocupação decorrente, o au-

mento do endividamento das famílias, alta dos custos e dos juros, subida dos preços dos insumos e dos produtos industriais, encarecimento dos alimentos, aluguéis, energia, combustíveis e dólar”, explica o informe da CNC.

Segundo a entidade, as empresas de menor porte, com até 50 funcionários, disseram enfrentar condições mais adversas do que as médias e as grandes. Um fator que impactou no indicador este mês foi a inflação.

Entre os componentes do Icec, as quedas foram de 4,5% nas condições atuais e de 3,1% nas expectativas. A intenção de investimentos retraiu 2%. Na comparação com outubro de 2020, o Icec subiu 15,6%.

Akemi Nitahara/ABR

Tecnologia

5G deve estar disponível em São Paulo até o Natal, diz ministro



Titular do Ministério das Comunicações, recriado em junho de 2020, Fábio Faria não precisa dar mais do que alguns passos para estar ao lado do presidente Jair Bolsonaro, de quem é considerado bastante próximo. Faria ocupa um gabinete no Palácio do Planalto, em um dos andares do qual se descortina uma das vistas mais bonitas de Brasília.

Aos 44 anos e no quarto mandato como deputado federal, do qual se licenciou para ocupar o cargo de ministro, Faria tem liderado temas considerados prioritários para o governo. No próximo dia 4, deverão ser abertos os envelopes com as propostas das operadoras para o leilão do 5G, que deve movimentar quase 50 bilhões de reais.

Faria também tem se mantido à frente das discussões sobre a privatização dos Correios, uma das estrelas do programa de desestatização do governo. Em novembro, o Senado deverá colocar o tema em votação – nos bastidores, os parlamentares não escondem ressalvas à venda de uma das maiores estatais do país, com mais de 95 mil funcionários.

Fábio Faria disse na última sexta, dia 22, em São Paulo, onde passa os finais de semana com sua família. “O leilão do 5G deve representar uma revolução em setores como o agronegócio, a educação, infraestrutura e vários outros, impactando toda a economia”, afirmou. “Até o Natal, São Paulo já poderá ter o 5G”.

Sobre os benefícios do 5G para a economia, o senhor disse que o agronegócio deve crescer 20% ao ano após o leilão. Como o senhor chegou a essa conta?

Esse seria o aumento do PIB do agro. São contas do Ministério da Agricultura. Tem contas mais otimistas e outras menos. O mundo hoje precisa do agro brasileiro. Produzimos alimentos para 1 bilhão de pessoas. Só quem consegue aumentar a produção sem precisar desmatar, com tecnologia e 5G, é o Brasil. Nas viagens que fiz para promover o 5G, as soluções que nos mostravam eram quase sempre para promover o agro. O impacto vai ser muito maior no agro do que está se imaginando.

Exame

Tesla bate valor de US\$ 1 trilhão com nova alta de ações



A Tesla atingiu nesta segunda-feira (25) uma marca histórica: US\$ 1 trilhão em capitalização de mercado. O marcador, que representa o valor total das ações da companhia que estejam em circulação, foi atingido na tarde de hoje, após o preço individual da ação chegar a US\$ 998,74 (R\$ 5,5 mil). Com a valorização (9,8%), o avanço acumulado no ano pela fabricante de carros elétricos chegou a quase 41%.

O índice impressiona por ser quase o dobro do verificado no resultado do S&P 500, que representa os quinhentos ativos mais cotados nas bolsas de Nova York e NASDAQ, e se encontra em 21,6%. Ao atingir a marca de treze dígi-

tos, a empresa de Elon Musk passa a fazer parte de um seleto grupo de gigantes da tecnologia, incluindo Amazon, Apple, Microsoft, Alphabet (a dona do Google) e, mais recentemente, o Facebook.

Embora diversos fatores tenham ajudado a impulsionar as ações da Tesla ao recorde histórico, um fator determinante foi o anúncio de uma encomenda de 100 mil carros, feita pela locadora de veículos Hertz, para entrega no final de 2022. Embora muitas montadoras não se orgulhem de vendas para locadoras, feitas historicamente com descontos para “desova” de estoques, o número revela uma tendência de liderança definitiva para os veículos elétricos.

Entre o pacote de boas notícias recebidas pela Tesla, uma chegou da Europa no mês passado: o Model 3 ganhou o título de carro europeu mais vendido. É a primeira vez que um veículo elétrico consegue a proeza de atingir essa marca mensal, de acordo com um relatório divulgado pela organização de pesquisa JATO Dynamics. As vendas do Model 3 chegaram a quase 25 mil unidades, o que representa um crescimento de 58% em relação ao ano passado.

Além disso, ao contornar a escassez geral de chips, a Tesla registrou novo recorde de entregas, que se materializou no terceiro lucro recorde trimestral da empresa, anunciado na semana passada.

TecMundo

Hariexpress: entenda o que pode acontecer com envolvidos em megavazamento

Mais um megavazamento acontece no Brasil. Desta vez, a atingida é a Hariexpress, plataforma brasileira usada pelos maiores varejistas do país. 1,7 bilhão de dados sensíveis de consumidores e vendedores foram encontrados em um servidor desprotegido, de acordo com levantamento feito pelo laboratório Safety Detectives.

A catástrofe já é grande o suficiente quando se considera somente o impacto nas lojas pequenas, que utilizam o serviço para monitorar o próprio e-commerce, e seus consumidores. Mas, qual seria o impacto nas gigantes vinculadas ao site, como Mercado Livre, Magazine Luiza, Correios, Shopee e Amazon? Levando em consideração a LGPD, seria possível responsabilizar grandes marcas pelo erro de serviços terceiros?

Apesar do vazamento, não há qualquer confirmação de que terceiros tive-

ram acesso aos dados (além da Safety Detectives). As informações estavam no servidor Elasticsearch da Hariexpress sem qualquer proteção por criptografia. Isto significa que não havia uma senha protegendo o acesso aos dados.

Para os varejistas, o investimento em segurança mostra valer a pena. Em suma, todas as citadas acima afirmaram posteriormente, em notas à imprensa, que nenhum vazamento foi registrado e que seus usuários não foram impactados.

Como avalia Wagner S. de Moraes, sócio-fundador da A&S Partners, empresa brasileira pioneira na montagem e estruturação de fintechs de meios de pagamento, o tratamento anti fraude já instaurado em suas plataformas faz com que o risco diminua. “O estrago tende a não ser muito grande por conta da inteligência artificial, que faz o monitoramento dos hábitos de consumo.”

Exame

Albriggs Defesa Ambiental S.A.

CNPJ/ME nº 04.050.400/0001-62 – NIRE 35.300.180.879

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de maio de 2021

Data, hora e local: Aos 18/05/2021, às 11h00, na sede social da Sociedade. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Marco Antonio Gutfreund Formicola – Presidente; Valter Carmona – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** Aprovadas a representação de 95% do capital social, com abstenção do acionista Briggs Environmental Services Limited., representando 5% da ações: **a)** Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais peças das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2020. **b)** Levar o prejuízo apurado no exercício, encerrado em 31/12/2020, para a conta própria, decidindo-se pela não distribuição de dividendos. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo-SP, 18/05/2021. Assinaturas: Marco Antonio Gutfreund Formicola – Presidente da Mesa; Valter Carmona – Secretário. **Acionistas Presentes:** Lamor Ambiental S.A., Marco Antonio Gutfreund Formicola e Valter Carmona; Briggs Environmental Services Limited., David Roberto Ressler e Soares da Silva. JUCESP – Registrado sob o nº 475.208/21-3 em 30/09/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Com Petrobras, Ibovespa sobe 2,28%, a 108.714,55 pontos



Vindo de perdas de 1,34% e 2,75% nas duas sessões anteriores, o Ibovespa conseguiu recuperação parcial nesta abertura de semana, tendo encerrado o intervalo anterior em retração de 7,28%, maior mergulho semanal desde o auge da percepção de risco sobre a pandemia, em março de 2020. Nesta segunda-feira, o índice de referência da B3 subiu 2,28%, aos 108.714,55 pontos, entre mínima de 106.295,68 e máxima de 109.371,98 pontos, saindo de abertura aos 106.297,51 pontos. O giro foi de R\$ 37,9 bilhões na sessão e, no mês, o Ibovespa limita a perda a 2,04% – no ano, ainda cede 8,66%.

Desde a manhã, o desempenho do Ibovespa foi impulsionado pelas ações da Petrobras (ON +6,13%, PN +6,84%), segurando a ponta positiva do índice, em movimento conduzido a princípio por novo reajuste de preços tanto na gasolina como no diesel, a partir desta terça-feira, 26. A informação de que o

governo estuda vender ações e perder maioria na estatal, segundo apurou a rede CNN, contribuiu para que as ações da empresa acentuassem a alta depois do meio da tarde, levando o Ibovespa acima dos 109 mil pontos nos melhores momentos da sessão.

“Com os investidores em busca de pechinchas após a derrocada recente e a forte alta das ações da Petrobras, o Ibovespa retornou para a faixa de 109 mil pontos”, diz Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora, destacando também a queda do dólar na sessão (-1,27%, a R\$ 5,5557 no fechamento), em dia de moderado avanço para a cotação do Brent, perto de US\$ 86 por barril.

Além de Petrobras, outro setor de peso, a siderurgia, esteve entre os campeões do dia, com ganhos de até 5,13% (Metalúrgica Gerdau) na sessão, com alívio nos preços das commodities metálicas em meio ao refluxo dos temores quanto ao setor imobiliário chinês, acrescenta Ribeiro.

IstoÉDinheiro

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6511	Peso (Chile) - 0,00694
Dólar (EUA) - 5,5973	Peso (México) - 0,2770
Franco (Suíça) - 6,0906	Peso (Uruguai) - 0,1276
Iene (Japão) - 0,04923	Yuan (China) - 0,8766
Libra (Inglaterra) - 7,7097	Rublo (Rússia) - 0,08023
Peso (Argentina) - 0,05626	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,5001

Taxas de juros de curto e médio prazo sobem com apostas em Copom agressivo

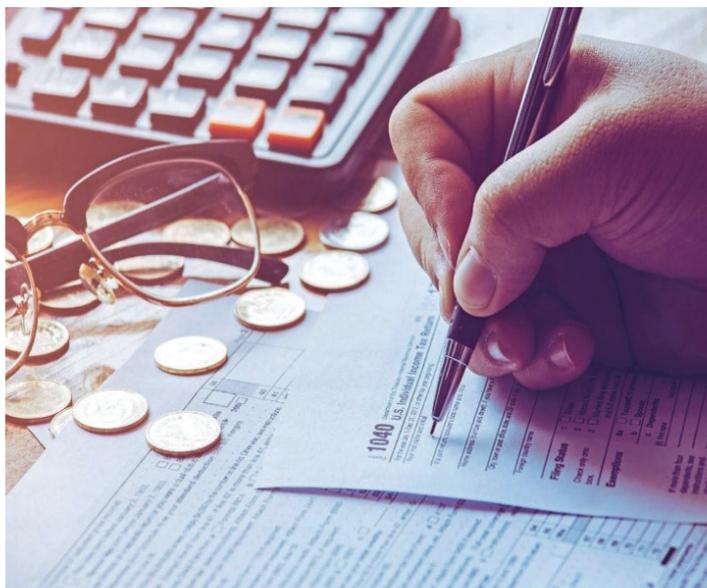
Os juros futuros começaram a semana em alta firme, refletindo as expectativas de que, diante dos recentes acontecimentos no cenário para as contas públicas, o Comitê de Política Monetária (Copom) prepara um choque de juros para tentar garantir inflação nas metas nos próximos anos. A curva dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) precifica apostas diversificadas de alta da Selic, de até 2 pontos percentuais, no encontro da próxima quarta-feira, o que também se vê nas opções digitais da B3.

A perda da âncora fiscal com o “licença para gastar” com o Auxílio Brasil é o que ainda está por trás destes movimentos, com o mercado antecipando a possibilidade de o valor do benefício superar os R\$ 400 – e o gasto total romper os R\$ 30 bilhões – durante a tramitação da PEC dos Precatórios no Congresso, além de benesses fiscais

extras, como a ajuda a caminhoneiros. A segunda-feira trouxe ainda ajustes pesados nas medianas da pesquisa Focus, uma saraivada de revisões de inflação e Selic e novo reajuste nos preços de combustíveis. E na terça-feira ainda tem IPCA-15.

A taxa do DI para janeiro de 2022 fechou em 8,308%, de 8,190% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2023 superou 11%, ao terminar em 11,13%, de 10,866%. A do DI para janeiro de 2025 subiu de 11,507% para 11,64%. A do DI para janeiro de 2027 encerrou praticamente estável, saindo de 11,814% para 11,80%.

Luciano Rostagno, estrategista-chefe do Banco Mizuho, informou que, no meio da tarde, a curva do DI embutia 176 pontos-base de alta para a Selic no Copom deste semana. “O que já mostra o mercado trabalhando com apostas de aperto de até 2 pontos”, afirmou. IstoÉDinheiro

**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$ 5,5967 / R\$ 5,5973 **

Câmbio livre mercado - R\$ 5,5520 / R\$ 5,5540 *
Turismo - R\$ 5,6000 / R\$ 5,7100

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,26%

OURO BM&F

R\$ 317,700

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 2,28%

Pontos: 108.714

Volume financeiro:

R\$ 32,276 bilhões

Maiores altas: Petrobras

PN (6,84%), CVC Brasil

ON (6,14%), Petrobras

ON (6,13%)

Maiores baixas: Suzano

ON (-2,52%), Yduqs

OB (1,32-), BRF ON

(-1,27%)

S&P 500 (Nova York):

0,47%

Dow Jones (Nova York):

0,18%

Nasdaq (Nova York):

0,90%

CAC 40 (Paris): -0,31%

Dax 30 (Frankfurt):

0,36%

Financial 100 (Londres):

0,25%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,71%

Hang Seng (Hong Kong):

0,02%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,76%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,40%

Merval (Buenos Aires):

2,87%

IPC (México): -0,11%

ÍNDICES DE**INFLAÇÃO****IPCA/IBGE**

Agosto 2021: 0,87%

Setembro 2021: 1,16%

Negócios

Positivo faz parceria com chinesa para lançar celular de R\$ 1,5 mil e ocupar lugar da LG no mercado



A fabricante de produtos eletrônicos Positivo Tecnologia anunciou nesta segunda-feira (25) parceria com a fabricante chinesa de celulares Transsion Holdings, uma das seis maiores do mundo, para lançar no Brasil smartphones da marca Infinix na categoria intermediária, com preços de R\$ 1.000 a R\$ 2.999.

O primeiro aparelho é o Note 10 PRO, com preços de R\$ 1.499 (128 GB) e R\$ 1.699 (256 GB). O produto já está disponível a partir de hoje para venda na Casas Bahia e no Ponto, redes varejistas da Via. A partir de dezembro, também estará disponível na operadora Vivo.

Um dos diferenciais é a oferta de dois anos de garantia. O produto tem tela de 6,95 polegadas, 8 giga de memória RAM, armazenamento de 256 gigabytes, quatro câmeras, autonomia suficiente para 142 horas de reprodução de música, 58 horas de ligação ou 11 horas de jogo. O Infinix recebeu este ano o prêmio iF Design Award, um dos principais da categoria de design no mundo.

O smartphone não atende a tecnologia 5G, que ainda não disponível no Brasil. As empresas que vão operar a tecnologia serão anunciadas após leilão marcado para o próximo dia 4 de novembro.

“Estávamos buscando um parceiro para smartphones há muito tempo, um mercado

que está dividido hoje entre dois players de fabricação nacional”, disse o presidente da Positivo Tecnologia, Hélio Rotenberg, referindo-se à Samsung e à Motorola. No início do ano, a coreana LG decidiu parar de fabricar smartphones e fechou sua fábrica em Taubaté (SP).

A Infinix vai concorrer diretamente com o Motorola Edge e o Samsung A72. Com a Infinix, a ideia é lançar oito modelos, todos na categoria intermediária, na qual a empresa não trabalhava. A companhia só tinha celulares da marca Positivo, mais básicos (com preços de R\$ 499 a R\$ 699), e a marca Quantum, direcionada a maquininhas de cartão com smartphone.

Daniele Madureira/Folhapress

Marketplace e “banco digital”: Rodobens também vai rodar esse combo

Em sete décadas de operação, a Rodobens traçou seu percurso a partir do cruzamento de duas vias: a oferta de produtos financeiros, tendo os consórcios de caminhões e veículos como carro-chefe, e a distribuição desse portfólio em uma rede de 2,7 mil concessionárias, sendo 46 delas próprias.

Com o modelo, que inclui lojas próprias da Toyota, Hyundai e Mercedes-Benz, da qual é a maior vendedora de caminhões no País, o grupo elegeu a B3 como destino ao protocolar, em fevereiro deste ano, o registro do seu IPO. O caminho foi adiado, porém, em março, diante do cenário adverso no mercado.

À espera de uma nova janela, a Rodobens não está, no entanto, parada. A empresa começa a criar atalhos para ir além do modelo pelo qual ficou conhecida, com a estrutu-

ração de um marketplace e os planos de lançar um cartão de crédito e uma conta digital.

“Temos 1,3 milhão de clientes, sendo 255 mil ativos, dos quais, 60% têm dois produtos conosco”, diz Líbano Barroso, CEO da Rodobens, ao NeoFeed. “Nosso jogo é ampliar o vínculo e trazer mais recorrência para esse ecossistema.”

Com uma carteira que inclui caminhoneiros, concessionárias, transportadoras e oficinas, entre outros atores da cadeia automotiva, a Rodobens gerou R\$ 10,2 bilhões em negócios de janeiro a setembro deste ano, alta de 52,8% sobre igual período, em 2020.

Entre outros fatores, essa conta inclui as somas dos prêmios líquidos das apólices de seguros e dos créditos de cotas de consórcio vendidas no período.

NeoFeed



Bradesco deve abrir base em Portugal para ‘seguir’ milionários brasileiros



O Bradesco colocou na mesa a possibilidade de abrir um escritório para atender seus clientes ricos que se mudaram para Portugal.

O mercado lusitano já vinha sendo monitorado havia tempos pelo banco. Depois da pandemia, um movimento mais acelerado de migração de famílias clientes do segmento private da instituição financeira, dedicado aos clientes com milhões para investir, fez com que os estudos sobre o desembarque fossem retomados, conta o responsável pelo private banking do Bradesco, Guto Miranda.

O executivo afirma que, até aqui, o banco tem atendido esses clientes que se mu-

daram a Portugal com profissionais sediados na unidade do Bradesco em Luxemburgo, que se deslocam para fazer o atendimento. “Percebemos que tanto por conta do Golden Visa (possibilidade de obtenção de visto de residência por investimentos), quanto pela compra do imóvel, mais clientes nossos têm migrado para Portugal”, diz Miranda. A ideia, segundo ele, é que isso ocorra tão logo acabe a pandemia.

“Entre 50 e 100 famílias atendidas pelo private migraram para lá entre 2020 e 2021. Para nós, isso traz mais um potencial de crescimento offshore (no exterior)”, diz o executivo.

A área do private banking

do Bradesco engloba R\$ 365 bilhões em recursos sob custódia, ou uma participação de cerca de 20% desse mercado, que soma um total de R\$ 1,8 trilhão, conforme dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

Continuar próximo aos clientes tem se demonstrado uma estratégia importante em um momento de alta disputa por esse filão de mercado. Caso siga esse caminho, o Bradesco vai atrás dos passos do Itaú Unibanco e BTG Pactual (do mesmo grupo controlador da EXAME), que se posicionaram no país, seguindo o rastro do dinheiro de seus clientes. A XP tem um projeto semelhante.

Estado SP